

8 Madeira

Santo da Serra sem parque há quase um ano

MARTA CAIRES
mcaires@dnoticias.pt

A Câmara de Santa Cruz retirou os equipamentos do parque infantil do Santo da Serra e prometeu obras. Um ano depois a localidade continua sem parque e a autarquia admite que está perante um impasse. Ainda não sabe se avança ou não com a empreitada, nem se o centro cívico do Santo da Serra - cuja construção está em curso - terá um espaço com parque infantil.

As decisões serão tomadas depois da reunião da próxima segunda-feira entre a Câmara e o Governo Regional, que é o dono da obra de construção do centro cívico. Jorge Baptista, o vereador do Ambiente da Câmara de Santa Cruz, garante que tudo se esclarecerá. Se houver parque no Centro Cívico, a autarquia não terá de remodelar o actual espaço.

"O que posso assegurar é que o Santo da Serra não ficará sem parque infantil".

Apesar das garantias do vereador, a verdade é que, no Santo da Serra, os recreios são outros. A população teme que a obra do Centro Cívico

O POVO TEME QUE OBRA DO CENTRO CÍVICO 'ENGULA' O ESPAÇO QUE ESTÁ SEM EQUIPAMENTOS

'engula' o espaço e que essa seja a razão para tanta demora a repor os equipamentos retirados há um ano.

Jorge Baptista desmente essa intenção, diz que no centro cívico ou no actual espaço haverá um espaço para as crianças. O autarca lembra ainda os motivos que levaram a Câmara de Santa Cruz a remover os equipamentos. Os baloiços e os outros aparelhos estavam vandalizados e não eram usados apenas por crianças.

Estavam velhos, não ofereciam condições de segurança às crianças que os frequentavam. Por outro lado, a nova legislação obrigava a que se fizesse sempre uma intervenção no parque. Ou seja, como fica perto de um arruamento, a Câmara era obrigada a construir uma vedação. E foi também por isso, por



Parque infantil está sem os equipamentos e população teme que seja engolido pelo centro cívico. FOTO TERESA GONÇALVES



Era este um aspecto parcial do parque há quase um ano. FOTO ARQUIVO

questões de segurança que se retiraram os equipamentos.

O vereador insiste, no entanto, que nunca foi intenção da Câmara privar a população do parque infantil. Mesmo tendo em conta que este não é um parque infantil tão frequentado como o de Santa Cruz e o da Camacha. "Era usado sobretudo ao fim-de-semana". De qualquer modo, Jorge Baptista compreende a preocupação e percebe que a população, depois de ter tido o parque, sinta a falta e faça exigências.

De facto, é intenção da autarquia manter estes espaços para as crianças. A propósito, Jorge Baptista lembra que, em breve, será aberto um parque infantil no Caniço, na zona dos Reis Magos.

Rib. Brava recebe mais 10 mil euros dos emigrantes

ORLANDO DRUMOND
ordrumond@dnoticias.pt

Foi entregue na Ribeira Brava mais um cheque donativo com fundos recolhidos no seio da comunidade emigrante, desta feita na cidade de Pretória, África do Sul.

Dez mil euros que foram entregues, ontem, à Associação de Des-

envolvimento da Ribeira Brava (ADBrava), entidade que tem a seu cargo a gestão dos fundos recolhidos para ajudar a população directamente afectada pelo temporal de Fevereiro.

A presença na Região da equipa de futebol da Associação da Comunidade Portuguesa de Pretória (ACPP), a convite do C.S. Marítimo, no âmbito das comemorações

DONATIVO DA COMUNIDADE DE PRETÓRIA FOI ENTREGUE À ADBRAVA

do Centenário dos 'verde-rubros', e o facto de dois dos seus elementos serem naturais da Ribeira Brava - irmãos Nunes - determinou que o donativo recolhido por esta associação como forma de contribuir para atenuar o impacto do devastador temporal fosse canalizado para ajudar os ribeirão-bravenses afectados.

São mais dez mil euros que on-

tem foram formalmente entregues à ADBrava, numa cerimónia que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na presença do presidente da Câmara, também ele outrora emigrante.

Ismael Fernandes agradeceu não só a ajuda monetária, mas também o carinho que as comunidades de emigrantes têm prestado neste ano particularmente difícil.

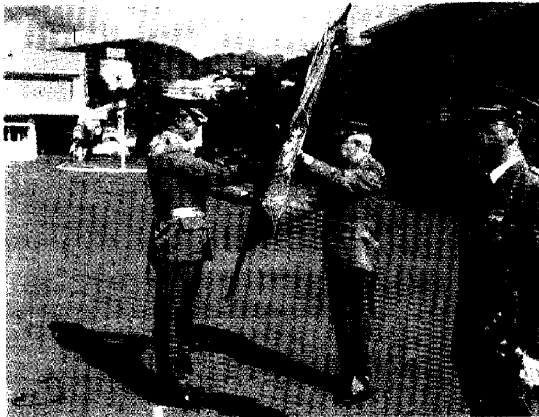
Vam conhecer os novos talentos do mundo da moda...

GRANDE FINAL

SUMMER LOOK 2010

LOOK SABADO 18 Set

8 Madeira



Tiago Vasconcelos recebeu o estandarte nacional.

Militares cooperantes com entidades civis

EMANUEL SILVA
esilva@dnoticias.pt

O novo comandante da Zona Militar da Madeira (ZMM), major-general, Tiago Vasconcelos comprometeu-se ontem a dar continuidade à missão que herdou de Rosas Leitão, antecessor a quem agradeceu por facilitar a transferência de comando.

"Quero aqui reafirmar o meu compromisso com as orientações que vêm sendo transmitidas pelo antecedente, pelo comando da ZMM, em particular as que se reflectem nos planos e nas actividades executadas em anos recentes", disse. Com algumas "adaptações" e "ajustamentos", num quadro legislativo criado com a reforma dos diplomas legais da Defesa Nacional e das Forças Armadas que ainda se encontra "em processo de consolidação".

Tiago Vasconcelos falava no RG3, na cerimónia de tomada de posse como comandante da ZMM.

A cerimónia foi presidida pelo Re-

presentante da República para a RAM, Monteiro Diniz e a ela acorreram diversas entidades madeirenses entre elas o presidente da Câmara do Funchal, Miguel Albuquerque.

Na alocução que proferiu, Tiago Vasconcelos disse que, para além da componente operacional inerente à ZMM, os militares prestarão todo o apoio necessário às entidades civis, na senda do que foi feito após a intempérie de 20 de Fevereiro.

"Devo aqui enaltecer o trabalho dos meus antecessores, e em particular o meu antecessor imediato que, antecipando as orientações e a legislação mais recentes, contribuíram para que o quadro de cooperação e coordenação entre o Exército e os outros ramos das Forças Armadas e entre estes e as forças de segurança e a Protecção Civil seja já hoje uma realidade muito palpável na RAM, infelizmente testada nas adversidades naturais que, este ano, assolaram a RAM, nomeadamente a intempérie de 20 de Fevereiro".

Greve abaixo dos 15% na administração local

Apenas a secção de Águas da Câmara de Santa Cruz encerrou ontem, dia de greve nacional convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (STAL). A adesão geral na Madeira "terá rondado os 15% na melhor das hipóteses", estima Alexandre Fernandes, vice-coordenador regional do sindicato.

A greve esteve bem longe de paralisar os serviços das Câmaras e apenas a do Porto Santo superou as expectativas do STAL. As razões da adesão de 60 a 70% naquela autarquia constitui uma surpresa e as ra-

zões estão ainda a ser apuradas. O departamento de Salubridade da Câmara do Funchal, que incluiu os serviços de remoção de lixo e varredores, terá sido afectado em cerca de 20%, quando ainda faltava calcular a adesão dos funcionários do turno da noite (que entravam às 22 horas).

Alexandre Fernandes considera que a fraca adesão explica-se com o receio dos funcionários em perder a remuneração diária. "25 a 30 euros já faz a diferença no bolso de trabalhadores da administração local que ganham um salário médio de 500 a 550 euros", aponta. R.D.F.

Ribeira Brava suspende PDM



As ribeiras do concelho foram todas atingidas no dia 20 de Fevereiro de 2010. FOTO ASPRESS

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

O Plano Director Municipal (PDM) da Ribeira Brava, documento essencial para definição dos índices de construção dos concelhos, estará suspenso nos próximos dois anos.

A medida é de cariz parcial, e foi publicada no Jornal Oficial da Região (JORAM) de sexta-feira, 17 de Setembro, e abrange as zonas e respectivo regulamento do Plano Director Municipal do concelho da Ribeira Brava, em parte das freguesias da Ribeira Brava, da Serra de Água e da Tabúa, das quais atingidas pela intempérie de há sete meses.

A situação actual das bacias das duas ribeiras - a grande que atravessa as primeiras freguesias e a que desemboca na Tabúa - ainda hoje desfiguradas, foram tidas em conta para que houvesse "necessi-

ESTRAGOS CAUSADOS PELO TEMPORAL DE 20 DE FEVEREIRO SÃO A RAZÃO DA MEDIDA VÁLIDA POR 2 ANOS

dade de garantir que a alteração de circunstâncias e condições de base existentes não venham a onerar ou impossibilitar a realização das intervenções físicas necessárias à reposição das condições de segurança para pessoas e bens e de sustentabilidade ambiental das zonas atingidas pela intempérie", argumenta o texto aprovado em Conselho de Governo de 9 de Setembro e assinada pelo líder do executivo.

A necessidade de construção urgente de habitação social em zonas em que não seria previsto este tipo de construções, segundo aque-

PDM, por forma a acudir os desalojados, leva à medida excepcional pois, em termos de "edificabilidade, trata de forma igual situações funcionais e socialmente diferentes".

Sendo ainda certo que o objectivo da reconstrução passa por criar habitações de cariz social perto das zonas onde as pessoas afectadas vivem (o caso mais falado é o da Serra de Água), esta suspensão reconhece o "excepcional interesse para a Região das intervenções físicas necessárias à reposição das condições de segurança para pessoas e bens e de sustentabilidade ambiental das zonas atingidas pela intempérie (...) e da necessária construção de conjuntos habitacionais localizados na freguesia da Serra de Água, concelho da Ribeira Brava, destinados ao realojamento das famílias afectadas, ouvida a Câmara Municipal da Ribeira Brava", determina a legalidade desta acção.

Porto Santo sem carros amanhã

O Porto Santo vai aderir ao Dia Europeu sem Carros, dedicando o dia de amanhã ao tema 'Mobilidade Mais Inteligente - Uma vida Melhor!'. O trânsito da ER 120 será condicionado desde a pastelaria 'A Pérola' até à entrada do parque de estacionamento junto à Caixa Geral de Depósitos, entre as 8 e as 16 horas, informam a Câmara e as empresas municipais Porto Santo Verde e Areal Dourado. O objectivo é libertar por um dia a pressão do trá-

fego automóvel numa das zonas mais movimentadas da cidade.

Também amanhã decorre, no âmbito do projecto europeu Civitas Mimoso a prova de orientação nos autocarros da Horários do Funchal 'Volta ao Funchal em Autocarro', cujas inscrições podem ser feitas até às 18 horas de hoje (através do endereço de correio electrónico voltaaofunchalem autocarro@uma.pt ou pelo telefone 291 705 555). Todos os participantes se-

rão desafiados a completar, no menor tempo possível, um circuito definido na cidade do Funchal, com partida às 15 horas na Avenida Ariaga, recorrendo ao sistema de transporte público urbano.

A edição deste ano da Semana Europeia da Mobilidade é também assinalada com a conferência 'Mobilidade, Saúde e Bem-Estar', promovida pela Câmara do Funchal hoje, às 11 horas, na sala de Assembleia Municipal. R.D.F.

Reservas limitadas mediante disponibilidade da categoria. Quaisquer outras condições serão aplicadas preços em vigor

Pestana Porto Santo



BEACH RESORT & SPA
PORTO SANTO • PORTUGAL



Oferta Especial

€85/noite

quarto Duplo Standard (inclui peq. Almoço)

Campanha válida para estadias entre 1 e 31 de Outubro 2010
Reservas: 282 240 001 | email: reservas.portugal@pestana.com
ou consulte o seu Agente de Viagens.

www.pestana.com

18 Política

Jardim reúne-se com Câmaras e fala da oposição

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnoticias.pt

Em pouco mais de meia hora, Jardim despachou a reunião com o executivo municipal de Santa Cruz. Foi a primeira das 11 reuniões que o Governo Regional está a realizar com todas as câmaras municipais, para preparar o Orçamento da Região para o próximo ano.

No final desse encontro, o presidente do Governo demonstrou não ter muita vontade de falar do mesmo. Acabou por o fazer mas, sem ser solicitado, gastou mais tempo a "denunciar, à opinião pública, a desonestidade da oposição".

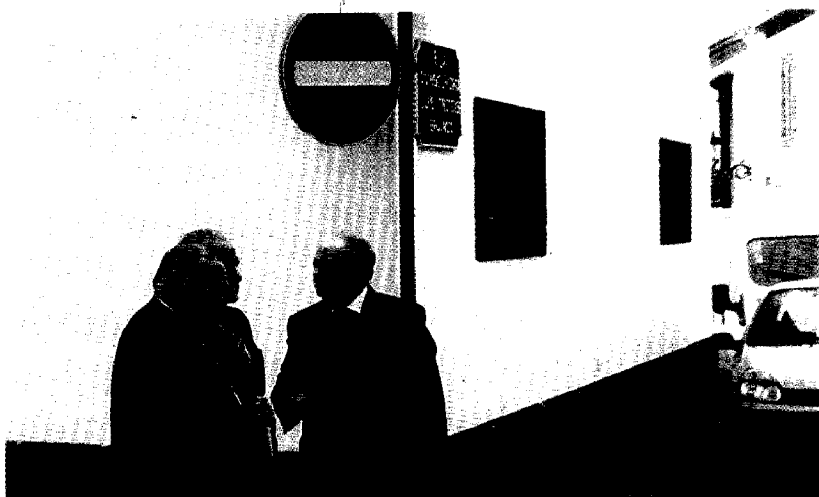
A reunião, à semelhança do que aconteceu na parte da tarde na Ribeira Brava e no Porto Moniz, serviu para "reescalonar no tempo

uma série de obras" e reconhecer ser necessário "fazer outras, devido aos temporais e aos custos disto tudo".

Apesar das dificuldades, o presidente do Governo garante o cumprimento do Programa de Governo: "Estará tudo lançado, em Outubro de 2011."

Quanto à "desonestidade" da oposição: "Andam todos os dias a prometer coisas que sabem que não há dinheiro para fazer, nem eles queriam fazer." O presidente do Governo disse que os políticos da oposição vão pela ilha a prometer coisas e, quando chegam ao Funchal, "dizem que não se deve fazer porque é betão e asfalto. Eu classifico de desnorte esta forma de fazer política".

Dito isto, Jardim foi embora e não aceitou falar mais das reuniões



É 'proibido' pedir mais obras. Jardim diz que só fará o que está no Programa de Governo. FOTO ÉLVIO PASSOS

JARDIM PROMETE TER TODO O PROGRAMA DE GOVERNO LANÇADO, EM OUTUBRO DE 2011

que está a fazer pelas câmaras.

Ontem, o Governo de Alberto João Jardim esteve reunido com as Câmaras de Santa Cruz, Ribeira Brava e Porto Moniz.

Para hoje, estão previstos encontros com as câmaras de Mchico, Santana e São Vicente.

Na quarta-feira, o Governo começa o dia 'em casa', na reunião com a CMF. À tarde segue para a

Calheta e para a Ponta do Sol.

As reuniões, na Madeira, terminam na quinta-feira à tarde, em Câmara de Lobos.

Na sexta-feira, a equipa de Jardim reúne-se com a de Roberto Silva, no Porto Santo.

www.dnoticias.pt
DÊ A SUA OPINIÃO SOBRE AS REUNIÕES DO GOVERNO COM AS CAMARAS NO NOSSO SITE.

100 MAIORES

EMPREENDEDORISMO
E INTERNACIONALIZAÇÃO
com Responsabilidade Social

INSCRIÇÕES
ABERTAS

www.dnoticias.pt
www.ecam.pt
www.previsao.com



Organização:



Patrocínio:



Apoiado por:



CDS nota atraso nas obras

DEPUTADO POPULAR ACUSA GOVERNO DA REPÚBLICA, MAS NÃO POUPA GOVERNO DE CÁ

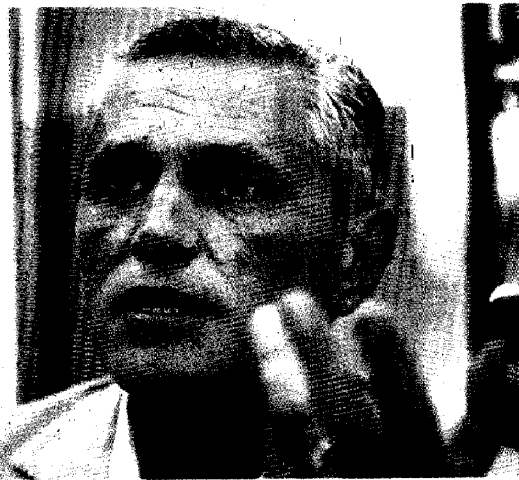
SANDRA CARDOSO, em Lisboa
scardoso@dnnoticias.pt

"A própria Lei de Meios diz que a situação é de emergência". É de desta forma que o deputado do CDS-PP, José Manuel Rodrigues, reage às afirmações do secretário de Estado da Indústria e Desenvolvimento, Fernando Medina, sobre o facto de a aplicação da lei estar a decorrer dentro do previsto, "sem atrasos". "Tudo isto tem de ser acelerado", reivindica o popular, que considera fulcral que "as obras de reconstrução do que foi destruído nas margens das ribeiras avancem de imediato".

José Manuel Rodrigues não compreende mesmo as justificações da República para ainda não ter pedido a Bruxelas uma repro-

gramação das verbas do Fundo de Coesão, de forma a que a Região beneficie de mais 265 milhões de euros. Fernando Medina diz que os tempos forma definidos com o Governo Regional e resultam de uma estratégia para ganhar tempo em processos que são muito pesados. Mas para o deputado da Assembleia da República as explicações são outras. "O que eu acho é que há uma falta de entendimento entre o Ministério das Finanças e Ministério da Economia, em relação à execução de alguns instrumentos financeiros da Lei de Meios", especula.

O democrata-cristão não, isenta, contudo, o Governo Regional de culpas neste processo. "Estranho que o Governo Regional, que está agora muito preocupado em lançar novas obras por causa das eleições do próximo ano, se tenha esquecido das imensas obras públicas que foram destruídas pela intempérie de 20 de Fevereiro", critica. O parlamentar deixa mesmo um apelo ao Governo Regional para que reclame mais celeridade ao Governo da República nas negociações com a União Euro-



Rodrigues não aceita a calma de Lisboa na reconstrução da Madeira.

peia, quer no Fundo de Coesão, quer na Fundo de Solidariedade. E que não se esqueça de esclarecer aos madeirenses onde vai buscar a parcela da Lei de Meios que é da sua

responsabilidade (300 milhões)

A Fernando Medina, pede para não estranhar os pedidos de esclarecimento do CDS, mas para acelerar a execução da Lei.

COMERCIO MORTO NA RIBEIRA BRAVA

Para o CDS/PP a 'desertificação' que a Vila da Ribeira Brava tem vindo a ser sujeita nos últimos anos deve-se, sobretudo, à requalificação da frente-mar que afastou da 'baixa', o trânsito de passagem. Consequência disso, "o comércio na vila está a morrer e o Mercado Municipal é o melhor exemplo de tudo o que de mau está a acontecer na vila", porque, segundo Rafael Sousa, "há falta de clientes locais e forasteiros". Assegura que actualmente já "não há a vida que havia nas ruas" e como consequência, diz que "muitos comerciantes fecham as portas sem solução e sem futuro, contribuindo para o número de desempregados no concelho". Sustenta mesmo que "a promenade acaba por ser a grande responsável por ter acelerado estas alterações e ter contribuído de forma decisiva para o afastamento das pessoas". Por isso "o comércio está estagnado" e há "lojas a fechar". O. D.

CICLO INTEGRAL DE OBRAS PARA PIANO CELEBRANDO O 2º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO COMPOSITOR



**ARTUR PIZARRO
TOCA
CHOPIN**

CONCERTO de ABERTURA
SEGUNDA-FEIRA, 27 de SETEMBRO de 2010

21.30 horas

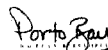
TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

BILHETES À VENDA NO TEATRO MUNICIPAL

ORGANIZAÇÃO



PAIROCÍNIOS



APÓIOS



NA COMPRA DE 2 DIÁRIOS NA LOJA DO DN, OFERTA DE 1 BILHETE. LIMITADO AO STOCK

20 Política

3,6 milhões para as câmaras

GOVERNO REGIONAL ANTECIPA DINHEIRO QUE VIRÁ DO FUNDO DE SOLIDARIEDADE DA UNIÃO EUROPEIA

EMANUEL SILVA
esilva@dnnoticias.pt

O Governo Regional (GR) assinou ontem 10 contratos-programa que consubstanciam a transferência para 10 das 11 Câmaras de 3,615 milhões euros para pagar a empreiteiros que participaram na limpeza depois do temporal de 20 de Fevereiro. Um valor antecipado enquanto não chega o dinheiro do Fundo de Solidariedade da União Europeia (UE).

João Cunha e Silva salientou que aquilo que o GR está a fazer é "a tentar antecipar os pagamentos que só poderão ser feitos com o fundo de solidariedade da UE, de forma, a que as câmaras sejam intermediárias junto das empresas que já esperam há muito tempo para verem retribuídos os esforços que fizeram".

Mais adiantou que a antecipação das verbas é feita "à conta do Orçamento Regional, e à conta da verba que vem do Orçamento do Estado", mantendo-se esperançoso de que da UE, conforme prometido, "venha a verba final que vai dar para o pagamento das despesas todas que tivermos com [...] as limpezas".



A transferência só foi possível graças ao apoio do Governo da República que já enviou 20 milhões. FOTO TERESA GONÇALVES

O n.º 2 do GR reconheceu ainda que tudo o que tem sido feito na Região, em termos de reconstrução, tem sido possível devido a ajuda de "muitas entidades, designadamente do Governo da República e da UE", porque de outra forma, "difícilmente estaríamos em condições para fazer face a tudo o que aconteceu".

Por seu turno, o representante da Associação de Município da Madeira (AMRAM), Emanuel Gomes, edil de Machico, relembrou a intervenção imediata que todos fizeram nas primeiras horas do temporal, dando particular ênfase aos empreiteiros que "foram para o terreno sem saber quando iriam receber o dinheiro

que lhes era devido".

De acordo com os contratos assinados ontem e para vigorar até 31 de Dezembro de 2010, a distribuição dos 3,615 milhões de euros foi feita da seguinte forma:

Município da Ribeira Brava (315 mil euros); Município de Câmara de Lobos (365 mil euros); Município de

COMENTADORES

O vice-presidente do GR, Cunha e Silva aproveitou a cerimónia para criticar os comentadores que já estiveram no Governo da República. Na derivação, acusou os ex-governantes ("desfile de ex-Ministros que passam pelas 'passerelles' das televisões a recomendar o que se deve fazer agora") de não decidirem na hora certa e agora o Povo é que sofre. "Estiveram nos seus postos e não fizeram. Mas agora têm a ousadia de se sentar nas cadeiras dos comentadores fazendo outro papel e recomendando o que se deve fazer". Para Cunha e Silva a culpa da crise é transversal aos vários Governos e aos Ministros das Finanças que não foram corajosos na altura certa. Para o governante, "investimento" não é despesismo e lembrou que é fácil criticar quando se impunha solidariedade quando a Madeira saiu do objectivo 1. E o que se viu foi que, em vez de apoio, a RAM teve o espantalho do endividamento zero e a falta de solidariedade da República.

Santa Cruz (735 mil euros); Município da Calheta (370 mil euros); Município de Machico (370 mil euros); Município da Ponta do Sol (240 mil euros); Município do Porto Moniz (7 mil euros); Município de Santana (140 mil euros); Município de São Vicente (158 mil euros); Município do Puncal (915 mil euros).

Restaurante na Camacha

Selecciona para a sua Equipa de Colaboradores

M/F

COZINHEIROS

EMPREGADOS DE MESA

Requisitos:

Experiência (preferencial)
Disponibilidade imediata

Oferece-se:

Remuneração Competitiva
Integração em Empresa Sólida

Para mais informações, contactar pelo telefone 291 705 802 de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00.

Projecto do novo porto de pesca de C.^a de Lobos será reformulado

NÉLIO GOMES

ngomes@dnnoticias.pt

O projecto do novo porto de pesca de Câmara de Lobos será, muito provavelmente, alvo de uma reformulação por parte do Governo Regional, muito embora a sua execução não esteja posta em causa.

Duas constatações expressas ontem pelo presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos (CMCL), Arlindo Gomes, no rescaldo da reunião mantida com o executivo regional liderado por Alberto João Jardim.

O autarca câmara-lobense explicou que o porto de pesca, tal como todas as restantes infra-estruturas da frente-mar situada entre Funchal e Câmara de Lobos, se encontra em fase de "reevaliação em termos de projecto", mas assegurou que a sua construção "não está comprometida" e que a obra deverá mesmo ser lançada em 2011.

AS REUNIÕES DO GOVERNO REGIONAL COM AS CÂMARAS TERMINAM HOJE NO PORTO SANTO

De acordo com Arlindo Gomes, esse estudo será realizado pelas secretarias regionais do Equipamento Social e do Turismo e Transportes, tudo apontando, efectivamente, para a reformulação do projecto. Lembrando que o projecto daquela infra-estrutura marítima contempla obras orçadas em 65 milhões de euros, o presidente da CMCL admitiu que se trata de um investimento "bastante oneroso" para a Região, no actual contexto económico.

Garantindo que não recebeu nenhuma nega da parte de Alberto João Jardim no encontro

de ontem, Arlindo Gomes revelou que o Programa de Governo para o concelho está a ser cumprido conforme o inicialmente delineado, acrescentando que algumas obras serão lançadas ainda este ano e outras ao longo de 2011. Mesmo assim, admite "o reescalonamento de algumas obras" em relação ao seu 'timing' de execução.

A Via Rápida para o Estreito e a Via Expresso para o Jardim da Serra são, de acordo com o autarca, as obras prioritárias para o concelho de Câmara de Lobos, justificando que se tratam de infra-estruturas "estruturantes" e que "garantem o desenvolvimento futuro" daquelas localidades.

O conjunto de reuniões realizadas pelo Governo Regional, ao longo desta semana, com os presidentes das diversas autarquias da Região encerra hoje no Porto Santo. O encontro do executivo madeirense com Roberto Silva está agendado para as 15 horas.

AGRADECIMENTO



AGRADECIMENTO PELO SUCESSO DA

- CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA
- CONSULADO GERAL DA REPÚBLICA BOLIVARIANA DA VENEZUELA

- BANIF
- ESTALAGEM ENCUMEADA
- ARTISTAS

GUASAKAWA,
 LOS CUBANITOS,
 HOT DANCERS,
 HUGO FERNANDES,
 LATIN DANCEFLOOR,
 MOSQUITO RUMBERO,
 DJ LATIN DRUMERS,
 CLUBE LATINO

- AMIGAS DA PEQUENADA
 (ANIMAÇÃO III-ARTII)



BANIF



Estalagem Encumeada

CORREIO



Sem dinheiro para a formação

VÍTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

Um profundo retrocesso na política de formação do futebol está acontecer no Clube Desportivo da Ribeira Brava, que penaliza de sobremaneira os escalões de formação. A colectividade da zona Oeste está de regresso ao Campo Municipal. A excepção reside na sua equipa sénior (milita na III Divisão, Série Madeira) continuando a treinar e a jogar no Complexo Desportivo da Madeira (CDM) usufruindo de mordomias (sala de jacuzzi e sala de vídeo) à custa dos escalões de formação que passaram para o velhinho sintético, situado no 'coração' da vila, num piso com muitos remendos à vista.

Depois do DIÁRIO ter sido contactado por elementos da direcção do clube verde-branco, que à beira de um 'ataque de nervos' reclamaram as exigências da administração do CDM, sabe-se agora que nem toda a verdade foi dita no primeiro contacto. A situação de mal-estar dos dirigentes, que se queixavam do preçário das instalações, rapidamente passou a desconforto quando foram confrontados com o facto do preçário continuar exactamente idêntico ao da época passada.

Informação recolhida junto de fonte ligada ao processo, assegurou que o 'plafond' (50 mil euros ano) que o próprio IDRAM canaliza para



O velhinho Municipal da Ribeira Brava voltará a receber futebol. FOTO VICTOR HUGO

as despesas de utilização está esgotado somente na sua equipa sénior, adiantando que os dirigentes ribeira-bravenses não quiseram abdicar em nada dos serviços à sua equipa principal.

A conta disso, sabe-se que continuam a ser usufruídas condições ímpares como jacuzzi, sala de vídeo, campo de relva natural com bancadas para os associados entre outras mordomias que não foram dispensadas pelos dirigentes, pagando por

tabela as respectivas formações das escolinhas, infantis, iniciados, juvenis e juniores, que não tiveram outra alternativa senão começar os treinos no antigo campo, naquela que é a terceira semana de preparação antes do início dos diversos campeonatos dos diferentes escalões.

Curioso é que os dirigentes na primeira abordagem asseguraram terem dado conta da situação ao IDRAM, tentando junto desta instância uma derradeira hipótese para

que a tutela do desporto madeirense pudesse assumir os encargos da gestão. Não satisfeitos bateram à porta do presidente da Câmara Municipal, solicitando o 'peso político' de Ismael Fernandes no desbloqueio da questão.

Piso lastimável

À parte das contradições, o regresso a um piso ultrapassado representa já de si um passo atrás na educação futebolística dos jovens da terra. Os

técnicos temem pela condição física dos jovens. Tanto assim é, que o DIÁRIO sabe que já foi solicitado por um dos mais experientes treinadores do clube, mais um fisioterapeuta ou enfermeiro para prestar os primeiros socorros, minimizando as muitas lesões que esperam vir a ter.

Enfermaria cheia de lesões

O DIÁRIO assistiu ao treino notando-se algumas dificuldades para o domínio e progressão de bola. No final, um dos técnicos disse que a enfermaria está lotada. "O maior problema maior são os entorses", afirmou, além de que, o piso "é muito duro, causa muitos problemas às articulações" aos cerca de duzentos atletas treinam de segunda a sexta.

Presidente confirma

Contactado por este matutino, o presidente da agremiação, Rui Gouveia, tentou disfarçar como pôde a ida das camadas jovens para o municipal, remetendo o imperativo para "o horário de treinos da equipa sénior serem coincidentes" com os dos diversos escalões de formação. O problema poderá tomar outras proporções, caso a vitória ao campo municipal a ser efectuada pelos técnicos da Associação de Futebol da Madeira der como reprovada. Uma situação que se adivinha complicada, tanto mais que, no passado a entidade já recusou dar 'visto bom' à prática da modalidade naquele recinto.

Pinto da Costa inaugura 'casa'

O presidente do FC Porto, Pinto da Costa, vai aproveitar a deslocação da equipa portista à madeira, para inaugurar as novas instalações da casa do FC Porto da Madeira, no dia 19 de Setembro.

Na ocasião, será feita uma homenagem ao sócio n.º1 da Casa do FC Porto na Madeira, António Gil Silva, por serviços prestados.

Para além da agenda protocolar,



Pinto da Costa vai participar num jantar com os adeptos afectos aos dragões, que terá lugar no Restaurante Lagar. Os interessados poderão adquirir os bilhetes na Casa do FC Porto da Madeira.

Recorde-se que os portistas vão defrontar a 20 de Setembro (segunda-feira) o Nacional, no Estádio da Madeira, partida da 5.ª jornada da I Liga. F.S.

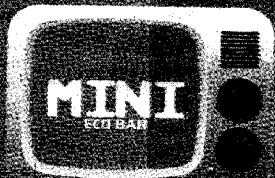
Mourinho esmiuçado

Luis Lourenço, biógrafo de José Mourinho, diz que a experiência do treinador revela que para vencer é preciso equilibrar as inteligências racional e emocional e que o líder é o que "indica o caminho" no "mundo em mudança".

Numa conferência sobre Mourinho e liderança, para responsáveis de recursos humanos de empresas, o antigo jornalista e ex-presidente do Vitória de Setúbal salien-

tu que de um grupo motivado ressaltam qualidades que podem não estar presentes em nenhum dos seus membros.

Num texto distribuído aos participantes, o actual treinador do Real Madrid diz sobre Luis Lourenço, seu amigo pessoal: "É o único que está em condições de demonstrar todos os meus métodos de trabalho, mais, é o único que está por mim autorizado a fazê-lo".



ECO LIFESTYLE

rua da allandega nº3 facebook: www.facebook.com/miniecoar